

PROJETO DE EXTENSÃO DEGRAUS-CRIANÇA: RESPONSABILIDADE SOCIAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula S. Giroto ALVES¹
Ana Cristina da Silva AMBROSIO²
Simone Tavares GIMENEZ³
Natascha Falconi da LUZ⁴
Anselmo Pereira MARQUES⁵
Tamires Vieira SILVA⁶
Maristela Gomes QUEIROZ⁷
Milene Almeida ZOCCANTE⁸

Resumo : O presente estudo traz à luz a discussão acerca do Projeto de Extensão Degraus das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, que atua na comunidade local e desenvolve ações de cunho protetivo e inclusivo, propiciando, desta forma, às crianças que participam deste Projeto, auxílio no desenvolvimento intelectual, pessoal e social, direcionados por meio das oficinas e atividades oferecidas pelo referido. As crianças são beneficiadas no sentido sócio-educativo desenvolvendo suas habilidades, potencialidades e criatividade, acesso e inclusão. Este estudo se apoiara nos resultados das avaliações realizadas no ano de dois mil e cinco, que revelam efeitos positivos. Ao se caracterizar como Projeto de Extensão, é expressa a preocupação com a formação acadêmica e profissional dos discentes que atuam no mesmo, proporcionando-lhes momentos de discussões e reflexões entre a teoria apreendida em sala de aula e a prática.

Palavras chaves: Criança, Projeto de extensão; Desenvolvimento social.

¹ Assistente Social e coordenadora do Projeto de Extensão Degraus, pós-graduada em Políticas Sociais e Processos de Gestão pelas Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente-SP, orientadora deste estudo. Contato: anagirot@unitoledo.br, telefone: (18)3901-4005 Rm.4025.

² Aluna do 1º ano do curso de direito da Toledo - PP e extensionista do Projeto Degraus – Criança.

³ Aluna do 2º ano do curso de serviço social da Toledo - PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

⁴ Aluna do 1º ano do curso de direito da Toledo – PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

⁵ Aluno do 4º ano do curso de direito da Toledo - PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

⁶ Aluna do 1º ano do curso de serviço social da Toledo - PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

⁷ Aluna do 3º ano do curso de serviço social da Toledo – PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

⁸ Aluna do 1º ano do curso de direito da Toledo – PP e extensionista bolsista do Projeto Degraus – Criança.

Introdução:

O presente estudo pretende fazer uma discussão referente ao Projeto de Extensão Degraus, uma das iniciativas das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP que tem se destacado na realização de ações de cunho social incorporando, desta forma, a noção de responsabilidade social e incentivo a discentes da mesma Instituição de Ensino, proporcionando-lhes uma atividade acadêmica de extensão inserida na comunidade local.

O Projeto de Extensão Degraus se caracteriza em dois eixos fundantes: 1 - desenvolver ações protetivas e inclusivas, oferta de ações para contribuir para com o desenvolvimento pessoal e social da criança, fortalecimento da convivência familiar e comunitária e inclusão nas políticas públicas. 2 - estimular a comunidade acadêmica ao contato com a realidade, elaboração de estudos científicos a oportunidade de difundir os conhecimentos gerados na faculdade.

Constitui publico alvo deste projeto: crianças de sete a doze anos de idade, residentes nas imediações da Toledo, estudantes do período matutino, com renda familiar de até quatro salários mínimos e que se encontre em situação de vulnerabilidade pessoal e social; e alunos dos cursos mantidos pela Toledo, denominados extensionistas.

Concebido como um Projeto de Extensão se propõe a atuar nas expressões da questão social formadas sobre o signo de pobreza, da desigualdade, da exclusão, da violência e do abandono, que submetem os fatores de risco pessoal e social crianças e adolescentes, em especial residentes nas imediações da Toledo.

Este estudo relata um breve histórico do Projeto, os objetivos gerais e a metodologia utilizada no mesmo e relatos de experiências positivas retirados de avaliações feitas ao longo do ano de 2005.

Histórico do Projeto

O Projeto Degraus, implantado no ano de 2003, se constitui em um projeto de extensão vinculado a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

A proposta inicial foi idealizada por um aluno do curso de Direito das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” - PP com a sugestão de desenvolver atividades de Karatê nas dependências da faculdade, tendo como publico alvo crianças do Parque Furquim e filhos de funcionários. Tal proposta veio ao encontro do interesse da Toledo de contribuir para a melhoria das condições sociais das famílias que vivem nas imediações da mesma instituição.

Esta idéia foi ampliada e transformada em um projeto social, que envolve docentes, discentes e funcionários da Toledo, onde a comunidade acadêmica foi estimulada a conhecer as demandas sociais presentes na realidade social. A participação foi aberta aos alunos de todos os cursos oferecidos pela Toledo - PP, propiciando-lhes a oportunidade de desenvolver uma atividade acadêmica e social.

Metodologicamente o Projeto é dividido em dois momentos processais: num primeiro momento foi realizada uma pesquisa de campo no Parque Furquim, desta, foi detectado um diagnóstico social, que possibilitou o conhecimento da situação sócio-econômico das crianças do bairro e a seleção do público alvo. Os dados e informações gerados pela pesquisa de campo realizada de maio a agosto de 2003, o contato com as

organizações⁹ que atuam no Parque e Vila Furquim e com pesquisadores do espaço urbano, confirmam a decisão de Toledo em atuar no local, considerando-o como uma área geográfica importante para o desenvolvimento deste Projeto de extensão face aos inúmeros problemas sociais apontados: imóveis precários; ausência de renda familiar; famílias dependentes de cestas-básicas; exposição de famílias a problemas ambientais causados pela decomposição inadequada do lixo; ausência de áreas de lazer e de convivência comunitária; crianças e adolescentes nas ruas; uso de drogas; gravidez na adolescência; chefes de família desempregados, não oferta de projetos sociais na comunidade¹⁰. Num segundo momento foi realizada a implementação e implantação da proposta de atendimento onde foram oferecidas oficinas e atividades com foco na área educacional e social das crianças.

Dos Objetivos Gerais do Projeto:

1- Promover através do Projeto Social de Extensão, a integração da instituição de ensino com a comunidade carente residentes nas áreas vizinhas, com a realização de ações protetivas e inclusivas destinadas às crianças;

2- Proporcionar aos alunos da Faculdade vinculados ao projeto, a oportunidade de um contato direto com outras realidades sociais, por meio da convivência diária com as crianças e visitas regulares à comunidade e às famílias, auxiliando no desenvolvimento da consciência social e política do discente;

2.1- Desenvolver grupo de estudo e planejamento, desencadeando nos extensionistas¹¹ o desenvolvimento de competências gerenciais, de programação, organização e controle;

2.2- Contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e comprometidos com as necessidades da sociedade;

3- Possibilitar às crianças a interação com outras, e o contato com experiências diversas das suas, promovendo ações sócio-educativas, buscando a ampliação do universo cultural, educacional, informacional e o desenvolvimento de habilidades cognitivas básicas que possam contribuir com a melhora do convívio familiar, escolar e social.

Metodologia

O Projeto Degraus para seu desenvolvimento sugere a interdisciplinaridade e integração, a perseguir os objetivos e a manter a unidade nos procedimentos. Tendo como direção o desenvolvimento pessoal e social das crianças, o Projeto propõe as seguintes oficinas e atividades:

I. Aprendendo a Aprender

⁹ O Projeto Degraus mantém contato regular com a Associação de Moradores do Pq. e Vila Furquim, com a Pastoral da criança e com a Conferencia dos Vicentinos do bairro.

¹⁰ Em meados de 2004, o Sesi desenvolveu um Projeto em parceria com a Prefeitura Municipal, voltado ao público infante-juvenil, ofertando diversas atividades esportivas.

¹¹ Extensionistas são os alunos que participam de alguma atividade de extensão, neste caso, o Projeto de Extensão Degraus oferecido pela Associação Educacional de ensino Toledo de Presidente Prudente/SP vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

- II. Aprendendo a Ser
- III. Informática
- IV. Karatê
- V. Jogos e recreação

Segue abaixo a explanação de cada oficina/atividade e alguns exemplos¹² de crianças que demonstraram resultados positivos no ano de 2005, influenciados por tais oficinas/atividades:

I-A oficina **Aprendendo a Aprender** tem como objetivo propiciar um espaço em que as dúvidas de aprendizagem das crianças possam ser resolvidas. Pretendem desenvolver de forma lúdica nas mesmas, as competências cognitivas básicas como expressão oral, escrita, cálculo, raciocínio lógico e capacidade de decisão, além das habilidades de comunicação e integração social. Preocupa-se como o ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso da criança na escola. Precisa estar articulada com a escola através de contatos regulares com os professores das crianças a fim de identificar situações que estão interferindo na aprendizagem da criança e melhor contribuir com os eu desempenho escolar e social.

Diante desta oficina, poderíamos citar vários exemplos, pois grande parte das crianças apresentou significativas mudanças relacionadas à aprendizagem. Destaca-se aqui, a criança “M.G.”, 9 anos¹³, que ampliou o desenvolvimento da capacidade de raciocínio lógico e a capacidade de decisão e reconhecimento de suas dificuldades, sendo que o início de sua participação no Projeto Degraus, apresentava agressividade e rejeição às atividades oferecidas. Percebeu-se então, que esta não aceitação era influenciada pela vergonha de assumir aos outros que não sabia realizar tais atividades, pois era, praticamente, analfabeto e por meio da mediação dos extensionistas, ficou visível a contribuição à sua alfabetização e raciocínio lógico (cálculo), produzindo reflexos de melhoria na escola e nas relações familiares.

II-A oficina **Aprendendo A Ser** objetiva desenvolver, nas crianças, um conjunto de competências pessoais e sociais, preparando-as para melhor corresponderem e enfrentarem as exigências do mundo contemporâneo. Implica desencadear nas crianças um processo rumo à melhoria da qualidade das relações consigo mesmo, com sua família e com os outros. Aborda conteúdo valorativo e moral.

A criança “W. F. G.”, 11 anos, manifestava fortes tendências à violência (agressividade, impulsividade com certo grau de brutalidade, desrespeito para com os outros e para com as regras de convivência), atualmente, de acordo com as avaliações realizadas pelo Projeto e relatos da família e da escola que frequenta, a criança demonstrou o resgate de certos valores imprescindíveis ao ser humano como, por exemplo, o respeito, o autocontrole, interesse pelas atividades propostas, cuidado com o material escolar e com o espaço físico, capacidade de negociação e diálogo, verbalização de sentimentos e demonstração de afeto. É claro que não se trata de um “milagre” e nem significa que a criança em questão atingiu a “perfeição”, em absoluto, sempre temos muito que melhorar, este resultado obtido revela que, talvez, o que faltava era simplesmente a oportunidade de acesso e a viabilização da conscientização de pertencer, fazer e ser parte do grupo

¹² Os exemplos são retirados do resultado das avaliações feitas no ano de 2005. Convém ressaltar ainda, que as maiorias das crianças apresentaram resultados positivos, porém, o grupo achou por bem citar alguns exemplos para maior compreensão.

¹³ Para preservação da identidade da criança que está sendo exemplificada, será utilizada apenas a inicial de seu nome e sua idade.

III-A oficina de **Informática** tem por objetivo a utilização do computador e seus recursos como ferramenta motivadora de aprendizagem escolar e social, desenvolver o raciocínio e possibilitando às crianças a inclusão digital.

Todas as crianças utilizam o computador para pesquisas, ajudando-lhes nas regras gramaticais para textos da disciplina de português.

IV-A atividade de **karatê** é uma prática desportiva que possibilita às crianças o desenvolvimento neuropsicomotor, desenvolvimento de atitudes e habilidades referentes ao respeito, à afirmação de sua personalidade, autocontrole, disciplina, lealdade e companheirismo, propiciando aos participantes uma atividade esportiva fundamentada em princípios tradicionais da cultura oriental.

Nesta atividade temos como afirmação do resultado esperado a criança “D. S. B”, 11 anos, que verbalizava sentimentos de inferioridade, demonstrava medo em se manifestar em público e expressar sua opinião, entretanto, no decorrer do Projeto reafirmou sua personalidade, autocontrole e uma melhora no seu desempenho nas relações grupais desenvolvendo a iniciativa, e desenvolveu frente ao grupo. Esta criança ainda teve uma de suas redações publicadas em um livro produzido e organizado pelo Sesi do estado de São Paulo intitulado “Um olhar sobre o Universo” o que demonstra sua auto-afirmação, imperceptíveis no início de sua participação no Projeto.

V-A atividades de **Jogos e Recreação** objetiva descontrair e possibilitar o lazer, repercutindo na ativação de dos níveis de desenvolvimento humano: físico, mental, emocional e espiritual. Buscam-se, através de jogos cooperativos, recreativos e competitivos, subsídios que ajudem as crianças a enfrentarem de forma equilibrada a competitividade existente no mundo, assim como o desenvolvimento neuropsicomotor, a noção espacial e temporal, o respeito às regras e aos outros, a organização e a integração.

No que se refere a jogos e recreação, a autora Zilma Ramos de Oliveira enfatiza que:

“A brincadeira é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos - particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade. (OLIVEIRA, 2002, p. 231)”.

Desta forma, o Projeto Degraus vem contribuindo para com o desenvolvimento pessoal e social das crianças, que por sua vez, fortalece cada vez mais a sua convivência familiar e comunitária. Temos como exemplo, a afirmação de Smed:

"[...] construir um currículo centrado no caráter lúdico da aprendizagem e qualificar as interações possíveis das crianças com os adultos [...] e das crianças com o mundo, através do resgate da imaginação, do brinquedo, dos desafios cotidianos, das diferentes formas de expressão/ linguagem e muitos outros aspectos relevantes, envolvidos nestas relações. Esse processo vai além das portas e janelas da escola, [...], mexendo com as diferentes concepções e relações que existem na comunidade, nas famílias, nas organizações sociais e culturais" (SMED, 1999: 18).

Segundo John Locke, 1963, em sua obra “Da Educação das Crianças”, discorre a tese de que “as crianças são moldadas de acordo com os desejos dos adultos e caberia aos pais não permitirem que más influências tornassem-nas com maus hábitos. Acreditava que deveria a criança adotar a postura moral dos pais”. Embora a educação da criança seja sim uma responsabilidade da família, o Estado tem também, o dever de viabilizar recursos para que esta educação se concretize por meio de políticas educacionais eficazes, auxílio junto às famílias e apoio a projetos que contribuam para tal finalidade, em outras palavras a educação se torna responsabilidade da família, do Estado e da sociedade civil como reza os artigos 53 e 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente no que se refere ao direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer:

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - direito de ser respeitado por seus educadores; III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; IV - direito de organização e participação em entidades estudantis; V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade; V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador; VII - atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. § 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. § 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente. § 3º Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela freqüência à escola”. (Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990);

Conclusão:

Considerando um projeto de intervenção social da Instituição com a comunidade local, o Projeto Degraus propõe ações que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, da mesma forma, instiga a comunidade acadêmica a conhecer os problemas contextuais, estabelecendo uma relação de reciprocidade com a comunidade local e identificação das demandas sociais, possibilitando, assim a oportunidade de difundir os conhecimentos gerados na Toledo.

As crianças são beneficiadas no sentido sócio-educativo desenvolvendo suas habilidades, potencialidades e criatividade, viabilização de direitos, acesso e inclusão. Já os extensionistas, alunos das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” – PP. São motivadas à co-responsabilização social, sucessivas aproximações com a realidade, conciliação entre teoria apreendida em sala de aula e a prática, desenvolvida mediante a participação no referido Projeto de extensão e ainda, o desenvolvimento de atitudes e habilidades exigidas à formação do profissional como a capacidade de análise crítica,

organização, planejamento, avaliação focando em um perfil de profissional atualizado, criativo e propositivo.

Convém destacar que esta iniciativa da Toledo de Presidente Prudente é de grande relevância social, pois demonstra sua preocupação para com a sociedade por meio de ações de responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento dos acadêmicos e sua formação profissional.

Ao analisarmos as avaliações realizadas no ano de 2005, percebemos que os resultados obtidos foram satisfatórios, auxiliando no desempenho escolar e social e familiar das crianças. É importante que façamos, aqui, uma aspa às famílias das crianças participantes do Projeto e às escolas onde são freqüentadas pelas mesmas que contribuíram para que o Projeto Degraus atingisse resultados positivos por meio de parceria e articulação.

Muito foi feito, entretanto, ainda há muito que se fazer. A cada dia nos são apresentados novos desafios e demandas, é o que chamamos de dialética, teoria marxista que se refere ao constante movimento social ao qual fazemos parte. Contudo, nos cabe o aprimoramento das ações utilizadas por este Projeto de Extensão, e aprender, com os erros cometidos no ano de 2005.

Fica então o pensamento de Thomas Huxley¹⁴:

“O degrau de uma escada não serve simplesmente para que alguém permaneça em cima dele, destina a sustentar o pé de um homem pelo tempo suficiente para que ele coloque o outro um pouco mais alto”. (Thomas Huxley).

Referências Bibliográficas:

OLIVEIRA, Zilma de. (org). **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez. 2002

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE. **Proposta Pedagógica da Educação Infantil**. 2 ed. Porto Alegre: SMED, n. 15, dez 1999.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: ECA: **Estatuto da Criança o do Adolescente**. São Paulo: CONDECA, 1999.

¹⁴ O ano e a obra são desconhecidos.